

**LITERATURA****Questão 46**

Então, no fundo da floresta, troou um estampido horrível, que veio reboando pelo espaço; dir-se-ia o trovão, correndo pelas quebradas da serra.

Era tarde.

Não havia tempo para fugir; a água tinha soltado o seu primeiro bramido, e, erguendo o colo, precipitava-se, furiosa, invencível, devorando o espaço como um monstro do deserto.

Peri tomou a resolução pronta que exigia a iminência do perigo: em vez de ganhar a mata suspendeu-se a um dos cipós, e, galgando o cimo da palmeira, aí abrigou-se com Cecília.

A menina, despertada violentamente e procurando conhecer o que se passava, interrogou seu amigo.

– A água!... respondeu ele apontando para o horizonte.

José de Alencar. *O guarani*.

Sobre o fragmento acima, afirma-se que:

1. Enaltece a força da natureza brasileira.
2. Exalta a coragem do silvícola.
3. Refere um símbolo da fusão dos valores nativos e europeus.
4. “Pronta” (4º parágrafo), no texto, significa “preparada”.
5. “Monstro do deserto” (3º parágrafo) e “A água!” (6º parágrafo) são duas metáforas.

Assinale a alternativa que contém duas afirmações INCORRETAS.

- a) 1 e 2.      b) 2 e 3.      c) 3 e 4.  
d) 1 e 5.      e) 4 e 5.

**alternativa E**

As afirmações 4 e 5 são falsas.

Em 4, “pronta” equivale ao advérbio rapidamente, de forma rápida.

Em 5, “monstro do deserto” é o segundo elemento de uma comparação explícita e “A água!...” é metonímia, tomando água por enchente.

**Questão 47**

O trecho a seguir foi retirado de um artigo publicado em 1921 por Mário de Andrade, no qual o poeta critica com veemência a literatura tradicional, ainda apreciada na época.

“Malditos para sempre os Mestres do Passado! Que a simples recordação de um de vós escravize os espíritos no amor incondicional pela Forma! Que o Brasil seja infeliz porque vos criou! Que o Universo se desmantele porque vos comportou! E não fique nada! Nada! Nada!”

Considerando a época e o teor da crítica de Mário de Andrade, podemos identificar como seu alvo:

- a) Os parnasianos.      b) Os naturalistas.  
c) Os modernistas.      d) Os realistas.  
e) Os românticos.

**alternativa A**

Mário de Andrade publica uma série de críticas em *Os Mestres do Passado*, “enterrando” alguns dos principais poetas parnasianos, entre eles, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho e Raimundo Correia.

**Questão 48**

Isso é aquilo

O fácil o fóssil  
o míssil o físsil  
a arte o enfarte  
o ocre o canopo  
a urna o farniente  
a foice o fascículo  
a lex o judex  
o maiô o avô  
(...)

Carlos Drummond de Andrade. *Lição de coisas*.

Assinale a única alternativa INCORRETA em relação a esse fragmento.

- Apresenta predomínio de aliteração e rimas internas.
- Enfatiza aspectos intimistas.
- Contém uma mensagem sintética.
- Joga com a sonoridade das palavras.
- Atende a uma proposta estética do Futurismo.

### alternativa B

O fragmento de "Isso é Aquilo" de Drummond só não permite afirmar que o autor ênfatisa aspectos intimistas, visto que os versos fazem um jogo verbal rápido sem se ater a detalhes da subjetividade do poeta.

## Questão 49

TEXTO 1 – “Ser valentão foi em algum tempo ofício no Rio de Janeiro; havia homens que viviam disso: davam pancada por dinheiro, e iam a qualquer parte armar de propósito uma desordem, contanto que se lhes pagasse, fosse qual fosse o resultado.”

TEXTO 2 – “Mas a mantilha era o traje mais conveniente aos costumes da época; sendo as ações dos outros o principal cuidado de quase todos, era muito necessário ver sem ser visto. A mantilha para as mulheres estava na razão das rótulas para as casas; eram o observatório da vida alheia.”

Assinale a alternativa que diz respeito a aspectos dos fragmentos acima, das *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

- Predominância do sentimentalismo romântico.
- Elementos que têm valor documental para o estudo da vida da corte no tempo do Império.
- Contraste entre o comportamento do protagonista e as personagens populares.
- Referência aos trajes como expressão da piedade e do recato das mulheres.
- Presença de tipos populares articulados à descrição de costumes da cidade.

### alternativa E

Em ambos os fragmentos, observa-se a descrição de tipos e costumes do Rio de Janeiro do "tempo

do rei", isto é, da época em que D. João VI viveu no Brasil.

## Questão 50

MARIA (*sorrindo*) – Tu gosta de eu?

TIÃO – Ó dengosa, eu sem tu não era nada...

MARIA – Bobagem, namoradô como tu era...

TIÃO – Tudo passou!

MARIA – Pensa que eu não sei? Todas elas miando: “Tiãozinho pra cá, Tiãozinho pra lá...” (*Abraçando-o.*) Mas eu roubei ‘ocê pra mim!

TIÃO – Todo eu!

MARIA (*fazendo bico*) – Fingido!

TIÃO – Palavra, dengosa!

MARIA – Sei tudo tintim por tintim. Quando ‘ocê morava na cidade era o garoto mais sapeca do Flamengo. Namorava uma filhinha-de-papai que era vizinha dos seus padrinhos e por causa dela levou uma bronca deles. Viu como sei tudo?...

Gianfrancesco Guarnieri, *Eles não usam black-tie*.

Observe as seguintes afirmações a respeito desse fragmento.

- No diálogo, as personagens utilizam modismos coloquiais.
- A fala participa da caracterização das personagens.
- Miando*, no texto, tem sentido denotativo.
- A linguagem do texto mostra a preocupação do autor com a verossimilhança das personagens.
- A linguagem e a temática caracterizam o teatro do Romantismo.

Podemos dizer, a respeito dessas afirmações, que:

- Estão corretas as afirmações 1, 2 e 3.
- Estão corretas as afirmações 2, 3 e 4.
- Estão corretas as afirmações 1, 2 e 4.
- Estão corretas as afirmações 3, 4 e 5.
- Estão corretas as afirmações 2, 4 e 5.

### alternativa C

São falsas as afirmações 3 e 5.

Em 3, "miando" está empregado no sentido conotativo, significando um modo particular, falar com dengo, amorosamente.

Em 5, a forma de linguagem utilizada traz a marca da modernidade do texto.

### Questão 51

Sobre o autor Gianfrancesco Guarnieri, são válidas todas as afirmações abaixo, EXCETO QUE:

- Também construiu carreira de ator.
- Participou, em São Paulo, do Teatro de Arena.
- Figura entre os nomes do teatro brasileiro contemporâneo.
- Uma de suas peças serviu de base para o filme brasileiro *Policarpo Quaresma*.
- Suas obras teatrais questionam a realidade brasileira.

#### alternativa D

O filme *Policarpo Quaresma* foi baseado na obra de Lima Barreto *Triste Fim de Policarpo Quaresma*.

### Questão 52

CENA VII

(CARLOS, com hábito de noviço, entra assustado e fecha a porta.)

EMÍLIA (Assustando-se) – Ah, quem é? Carlos!

CARLOS – Cala-te!

EMÍLIA – Meu Deus, o que tens, por que estás tão assustado? O que foi?

CARLOS – Onde está minha tia, e o teu padrasto?

EMÍLIA – Lá em cima. Mas o que tens?

CARLOS – Fugi do convento, e aí vêm eles atrás de mim.

EMÍLIA – Fugiste? E por que motivo?

CARLOS – Por que motivo? Pois faltam motivos para se fugir de um convento? O último foi o jejum em que vivo há sete dias... Vê como tenho esta barriga, vai a sumir-se. Desde sexta-feira passada que não mastigo pedaço que valha a pena.

EMÍLIA – Coitado!

CARLOS – Hoje, já não podendo, questioneie com o dom abade. Palavras puxam palavras; dize tu, direi eu, e por fim de contas arrumei-lhe uma cabeçada, que o atirei por esses ares.

EMÍLIA – O que fizeste, louco?

Martins Pena. *O noviço*.

Leia as afirmações abaixo, a propósito do texto:

- A forma de tratamento revela familiaridade entre Carlos e Emília.
- O diálogo retrata uma cena de ciúme.
- A peça *O noviço* pertence ao teatro realista.
- Comparado com o texto das questões anteriores, de G. Guarnieri, este revela situação e temática diferentes.
- O tom da cena sugere tratar-se de uma comédia.

Podemos dizer, a respeito das afirmações acima:

- Estão corretas as afirmações 1, 4 e 5.
- Estão corretas as afirmações 1, 2 e 3.
- Estão corretas as afirmações 1, 3 e 5.
- Estão corretas as afirmações 3, 4 e 5.
- Estão corretas as afirmações 1, 2 e 4.

#### alternativa A

Corrigindo as afirmações falsas:

- O diálogo mostra a fuga de Carlos do convento.
- O Noviço é exemplo de teatro romântico, pois o móvel das ações é o amor de Carlos por Emília. Martins Pena é considerado um dos maiores nomes do teatro romântico brasileiro.

### Questão 53

O texto de Martins Pena esboça um conflito gerado pela falta de vocação sacerdotal. Outras obras focalizaram mais particularmente a questão do celibato clerical. Assinale a alternativa em que aparecem duas obras que tratam dessa questão.

- O crime do padre Amaro*, de Eça de Queirós, e *O mulato*, de Aluísio de Azevedo.
- Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco, e *Quincas Borba*, de Machado de Assis.
- Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade, e *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.
- Eurico, o presbítero*, de Alexandre Herculano, e *O seminarista*, de Bernardo Guimarães.
- Olhai os lírios do campo*, de Érico Veríssimo, e *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett.

#### alternativa D

As obras mencionadas exploram o tema do celibato clerical sob uma perspectiva romântica: o conflito entre a vida religiosa e o amor.

## Questão 54

A Praça da Alegria apresentava um ar fúnebre. De um casebre miserável, de porta e janela, ouviam-se gemer os armadores enferrujados de uma rede e uma voz tísica e aflautada, de mulher, cantar em falsete a “gentil Carolina era bela”, doutro lado da praça, uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira, sujo, sebososo, cheio de sangue e coberto por uma nuvem de moscas, apregoava em tom muito arrastado e melancólico: “Fígado, rins e coração!” Era uma vendedeira de fatos de boi. As crianças nuas, com as perninhas tortas pelo costume de cavalgar as ilhargas maternas, as cabeças avermelhadas pelo sol, a pele crestada, os ventrezinhos amarelentos e crescidos, corriam e guinchavam, empinando papagaios de papel. Um ou outro branco, levado pela necessidade de sair, atravessava a rua, suando, vermelho, afogueado, à sombra de um enorme chapéu-de-sol. Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos, movimentos irascíveis, mordiam o ar, querendo morder os mosquitos.

Aluísio de Azevedo. *O mulato*.

Algumas características do texto acima, como preocupação com a observação e a análise crua da realidade, o esmero ao configurar para o leitor a miserabilidade do quadro físico e humano de uma cidade pobre, levaram estudiosos a classificá-lo como iniciador, entre nós, do movimento literário denominado:

- a) Arcadismo.                      b) Naturalismo.  
c) Simbolismo.                    d) Romantismo.  
e) Classicismo.

### alternativa B

*O Naturalismo, opondo-se à idealização romântica, chama a atenção do leitor para aspectos degradantes da realidade: “ar fúnebre”, “casebre miserável”, “voz tísica”, “tabuleiro de madeira, sujo, sebososo, cheio de sangue”, etc.*

## Questão 55

Marianinha achou um dia na cesta de costura um pedaço de fita azul. Era naturalmente resto de algum cinto ou coisa que o valha. Lembrou-se de bordar na fita dois nomes: Marianinha e Gustavo.

Gustavo! (interrompe neste ponto o leitor) mas por que Gustavo e não Alfredo, Benedito, ou simplesmente Damião?

Por uma razão muito clara e singela, leitor ignaro: porque o namorado de Marianinha não se chamava Alfredo, nem Benedito, nem Damião, mas Gustavo; não Gustavo somente, mas Gustavo da Silveira, rapaz de vinte e sete anos, moreno, cabelo preto, olhos idem, bacharel, aspirante a juiz municipal, tendo sobre todas estas qualidades a de possuir umas oitenta apólices da dívida pública.

Amavam-se estas duas criaturas, se assim se pode dizer, de um capricho começado num baile e não sei se destinado a morrer numa corrida. A verdade é que, no curto espaço de três meses, haviam já trocado cinquenta cartas, todas cheias de protestos de amor até à morte. Gustavo dizia-lhe mais de uma vez que ela era o anjo com que ele sonhara durante toda a vida, e ela retribuía-lhe esta fineza dizendo a mesma coisa, mas com estilo diferente, sendo o mais espantoso deste caso que ele nem ela haviam sonhado com nenhum anjo. Acrescentarei até que o jovem Gustavo havia já feito a mesma revelação a quatro namoradas, o que diminui a sinceridade da que fazia agora à quinta. Excluídas, porém, estas e outras flores de retórica, a verdade é que eles pareciam gostar um do outro, e se quiserem saber mais alguma coisa, leiam a novela para diante.

Machado de Assis, *História de uma fita*.

Desse trecho, pode-se dizer que:

1. O texto é reflexivo e difuso.
2. O caráter das personagens é idealizado.
3. Desprendimento e abnegação caracterizam Marianinha e Gustavo.
4. As personagens apresentam o perfil típico da classe média urbana.
5. O narrador estabelece contatos estimulantes com o leitor.

São corretas as afirmações contidas em:

- a) 1 e 2.                      b) 2 e 3.                      c) 4 e 5.  
d) 3 e 4.                      e) 1 e 4.

### alternativa C

*As afirmações 1, 2 e 3 são falsas. O texto machadiano é direto, traz personagens que não são idea-*

lizadas, como se pode observar no último parágrafo da citação, que também confirma a forma de ser das personagens Marianinha e Gustavo.

### Questão 56

Ainda sobre o fragmento de Machado de Assis, da questão anterior, é correto afirmar que nele estão presentes exemplos da ironia característica do autor nos parágrafos:

- a) 3 e 4.      b) 1 e 2.      c) 2 e 3.  
d) 1 e 3.      e) 2 e 4.

#### alternativa A

Nos parágrafos 3 e 4, a ironia machadiana é dirigida ao leitor e à retórica sentimental, respectivamente.

### Questão 57

E surgia na Bahia o anacoreta sombrio, cabelos crescidos até aos ombros, barba inculta e longa; face escaveirada; olhar fulgurante; monstruoso, dentro de um hábito azul de brim americano; abordoado ao clássico bastão em que se apóia o passo tardo dos peregrinos...

Euclides da Cunha. *Os sertões*.

Nesse fragmento, o autor dá início à descrição física de:

- a) Riobaldo.  
b) Antônio Conselheiro.  
c) Padre Cícero.  
d) Lampião.  
e) Antônio Beatinho.

#### alternativa B

O anacoreta que é descrito no texto de Euclides da Cunha é Antônio Conselheiro ou Antônio Maciel, líder místico dos sertanejos de Canudos.

### Questão 58

TEXTO 1  
ASTROLOGIA

BARBARA ABRAMO [ba@folhasp.com.br](mailto:ba@folhasp.com.br)

LEÃO (22 jul. a 22 ago.) Como a Lua nova de hoje ocorre em seu signo, a melhor maneira de aproveitar as ondas de criatividade é abrir-se para receber o que o céu enviar como presságio e intuição. Retire-se da confusão na hora em que ela ocorrer e sinta. Depois anote tudo e confira nas próximas semanas.

#### TEXTO 2

O Jardim Japonês traz lagos com carpas coloridas, pontes de madeira, jardins de pedra e bonsais, além de uma casa de chá. Fica aberto todos os dias, das 10h às 18h, e a entrada custa 3 pesos para adultos e 1 peso para crianças entre 6 e 10 anos.

FOLHA DE S. PAULO, 15/8/04, p. E11 (Ilustrada).

Quanto às funções da linguagem e sua relação com os elementos que compõem o ato da comunicação, é correto afirmar que, nos textos acima, predomina:

- a) A função emotiva.  
b) A função poética.  
c) No texto 1, a função conativa; no texto 2, a função referencial.  
d) No texto 1, a função fática; no texto 2, a função poética.  
e) No texto 1, a função metalingüística; no texto 2, a função emotiva.

#### alternativa C

A função conativa caracteriza-se pelo apelo ao receptor (por isso também conhecida como função apelativa): "... a melhor maneira de aproveitar (... ) é abrir-se para (...)", "Retire-se da confusão (...)", etc.

Já a função referencial concentra-se no referente, no caso, o objeto que está sendo descrito: o Jardim Japonês.

### Questão 59

Vai passar  
Nessa avenida um samba popular  
Cada paralelepípedo  
Da velha cidade  
Essa noite vai  
Se arrepiar  
Ao lembrar  
Que aqui passaram sambas imortais  
(...)

Francis Hime e Chico Buarque.

Nesses versos iniciais do samba *Vai passar*, é possível identificar duas figuras de estilo. Assinale a alternativa correta.

- a) Metáfora e anáfora.
- b) Ironia e hipérbole.
- c) Gradação e eufemismo.
- d) Antítese e anacoluto.
- e) Prosopopéia e metonímia.

### alternativa E

Prosopopéia é a figura que atribui caracterização humana a seres não humanos, como em "passar (...) samba popular", "paralelepípedo (...) arrepiar / Ao lembrar", "passaram sambas imortais".

Metonímia é a figura que estabelece uma relação de contigüidade ou aproximação de coisas distintas, tal como "sambas imortais" e "sambas populares" por sambistas e enredos de escolas de samba.

## Questão 60

Jorge envolvia-a em delicadezas de amante, ajoelhava-se aos seus pés, era muito *dengueiro*. E sempre de bom humor, com muita gra-

ça; mas nas coisas da sua profissão ou do seu brio, tinha severidades exageradas, e punha então nas palavras, nos modos uma solenidade carrancuda. Uma amiga dela romanesca, que via em tudo dramas, tinha-lhe dito: é homem para te dar uma punhalada. Ela, que não conhecia ainda o temperamento plácido de Jorge, acreditou, e isso mesmo criou uma exaltação no seu amor por ele.

Eça de Queirós. *O primo Basílio*.

No fragmento, Luísa reconhece certas características de Jorge que se confirmam no curso do romance, EXCETO UMA, que é:

- a) A extrema violência.
- b) A delicadeza no trato.
- c) O bom humor.
- d) O rigor profissional.
- e) O temperamento tranqüilo.

### alternativa A

*Exemplo do comportamento pacífico de Jorge é que, mesmo tomando conhecimento do adultério de Luísa, ele não exerce contra ela nenhum ato de violência.*